



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3240

Titulo: FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA: COMO DIAGNOSTICAR?

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ELLEN SOUZA COSTA; MARINA MARTINS MARTES; EULER MACIEL DANTAS; RUTHINEIA DIÓGENES UCHOA; ELIAKIM MEDEIROS ALVES DE ARAÚJO

Resumo

A Fibromatose Gengival consiste em uma condição bucal rara, caracterizada por um crescimento benigno e progressivo dos tecidos gengivais, que se dá lentamente de forma difusa. Dentre os tipos de Fibromatose Gengival está a hereditária. A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) acomete a gengiva marginal, inserida e as papilas interdentais, sem provocar dor ou sangramento, estando relacionada a falhas ou atraso na erupção dentária. O diagnóstico correto de casos de FGH interfere diretamente na conduta do Cirurgião-Dentista, visto que seu tratamento ultrapassa a terapia básica e envolve procedimentos cirúrgicos. A possibilidade de recidiva da doença torna-se inevitável e seu controle um desafio, diante do desejo de cura e da expectativa criada pelo paciente. Logo, seu conhecimento faz-se relevante ao nortear o profissional frente a casos como este. O presente trabalho visa relatar o caso clínico de paciente, gênero feminino, 19 anos, natural de Natal/RN, que compareceu à especialização em Periodontia no Departamento de Odontologia da UFRN, apresentando um crescimento gengival generalizado, envolvendo maxila e mandíbula, recobrando parcialmente as coroas dentárias. Sua mãe encontra-se na mesma situação. Além disso, a paciente já havia sido submetida à cirurgia, mas, devido a sua causa genética, houve recidiva dos sintomas da FGH, o que fez com que a paciente procurasse tratamento novamente.